



Desafios na definição da

Base de Remuneração de Ativos

Francisco L. S. Gomide

Diretor-geral

Jerson Kelman

Diretores

Isaac Averbuch

Jaconias Aguiar

Textos para discussão

Esta publicação tem o objetivo de divulgar estudos e trabalhos desenvolvidos por servidores e colaboradores da ANEEL.

As opiniões emitidas são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da Agência Nacional de Energia Elétrica.

Apresentação

Um dos principais desafios da regulação é lograr a emissão de sinais econômicos direcionados aos agentes do setor para que, em busca da maximização dos lucros, eles contribuam para a modicidade tarifária. Obtive essa percepção logo no início de minha gestão na Aneel, ainda no primeiro trimestre de 2005.

Esse desafio parece contraditório, mas não é, como bem demonstra o ex-ministro Francisco Gomide nesta notável contribuição à metodologia para avaliação da base de remuneração de empresas de distribuição.

Devo confessar que abusei de minha fraternal amizade de mais de três décadas com o autor para interessá-lo por tema tão árido. Gomide é um dos mais completos e preparados profissionais do setor elétrico e acadêmico. Obteve o doutoramento na Colorado State University, é professor titular da Universidade Federal do Paraná, foi presidente da COPEL, Itaipu, Escelsa e Enersul e, como mencionado, ministro de Minas e Energia. É muito difícil achar alguém tão preparado para, além de conseguir resolver problemas complexos, saber enunciá-los com tamanha precisão.

Jerson Kelman
Diretor-geral
